

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA: VALIDAÇÃO DAS CADERNETAS VACINAIS

Vitória Barbosa Cunha De Souza (vitoriabarbosacs24@gmail.com)

Ana Maria Da Silva Pena (ana.pena@afya.com.br)

Fabiola Vargas Apolinário (fabiola.apolinario@afya.com.br)

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) configura-se como uma importante estratégia de integração entre os setores de saúde e educação no Brasil, utilizando o ambiente escolar como espaço privilegiado para a promoção da saúde. Nesse contexto, a verificação e validação das cadernetas vacinais destacam-se como ações fundamentais para o fortalecimento da imunização infantil e juvenil. Ao transformar práticas clínicas em momentos educativos, o PSE contribui para o combate à desinformação e para a construção de uma consciência crítica em estudantes e familiares acerca da importância das vacinas. Além disso, a escola atua como território de mobilização social, facilitando o acesso às ações de saúde e promovendo a cultura do cuidado coletivo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante o estágio supervisionado na execução das atividades do Programa Saúde na Escola, com ênfase na validação das cadernetas vacinais de crianças e adolescentes, visando à ampliação da cobertura vacinal e à promoção da saúde. **Relato de experiência:** A experiência foi vivenciada por alunos da graduação em enfermagem durante o período de estágio, no contexto das ações do PSE em instituições de ensino. As atividades foram direcionadas à população de crianças e adolescentes menores de 15 anos,

matriculados na educação infantil, ensino fundamental e médio. Inicialmente, realizou-se a verificação das cadernetas vacinais, identificando esquemas incompletos ou em atraso, com foco nas vacinas prioritárias, como febre amarela, tríplice viral, DTP, covid-19, meningocócica ACWY e HPV, além das demais previstas no Calendário Nacional de Vacinação. Em momentos complementares, é realizado procedimentos de avaliação em saúde, como cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), teste de acuidade visual e levantamento de informações sobre hábitos alimentares, frequência das refeições e qualidade da alimentação. A vivência proporcionou a compreensão da importância da atuação intersetorial e do papel do enfermeiro na promoção da saúde no ambiente escolar, além de fortalecer habilidades práticas e educativas dos estudantes. Conclusão: A experiência no Programa Saúde na Escola evidenciou a relevância da integração entre saúde e educação como estratégia eficaz para ampliar a cobertura vacinal e promover a saúde de crianças e adolescentes. A validação das cadernetas vacinais no ambiente escolar mostrou-se uma ação resolutiva, capaz de identificar atrasos vacinais e estimular a atualização dos esquemas de imunização. Ademais, as atividades educativas e avaliações em saúde contribuíram para a formação de hábitos saudáveis e para o fortalecimento do cuidado integral. Dessa forma, o PSE reafirma seu papel na construção de uma sociedade mais consciente, saudável e comprometida com a prevenção de doenças.

Palavras-chave: programa saúde na escola; vacinação; enfermagem; promoção da saúde; saúde escolar.